

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025 E ATIVIDADES REALIZADAS EM 2026

SUBCOMITÊ DOS DIREITOS DA MULHER

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO

Subcomitê dos Direitos da Mulher

Em 2025, o TRT da 2ª Região desenvolveu ações estruturadas voltadas ao enfrentamento da violência doméstica e familiar, culminando na implantação do **Programa Laços de Proteção**. O projeto foi viabilizado com recursos do Tribunal Superior do Trabalho, por meio de edital de chamamento para projetos voltados à promoção da equidade de raça, gênero e diversidade.

A iniciativa foi construída a partir de concurso para escolha do nome do programa, desenho do fluxo institucional de acolhimento e encaminhamento, visitas técnicas à Casa da Mulher Brasileira e articulação de parcerias. Como parte da estruturação do programa, foi realizado o Curso de Capacitação para Ações de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar voltado à formação de voluntárias(os) que atuam na rede institucional de acolhimento.

O lançamento do Programa Laços de Proteção ocorreu em maio de 2025, no Fórum Trabalhista Ruy Barbosa, com palestras da pesquisadora e escritora Djamila Ribeiro e da promotora de justiça Juliana Gentil Tocunduva. Como ação educativa complementar, foi realizada a produção e distribuição da cartilha “Será que é amor? – Enfrentamento à violência contra as mulheres”, elaborada pelo Espaço Feminismos Plurais, com conteúdo voltado à identificação de sinais de violência, compreensão do ciclo da violência e orientação sobre acesso à rede de proteção e denúncia.

No mesmo eixo, ao longo de 2025, o TRT-2 promoveu ações formativas e preventivas, como o curso Conduta preventiva e defesa pessoal para mulheres, e sediou, em 17 de novembro de 2025, o **seminário “Ninguém Se Cala contra a violência de gênero”**, realizado no Fórum Trabalhista Ruy Barbosa, com participação de representantes do Ministério Público do Trabalho, Ministério Público do Estado de São Paulo, AMATRA-2, entidades sindicais e demais órgãos parceiros. As ações formativas do eixo incluíram, ainda, o Painel em Homenagem ao Dia Internacional da Mulher, realizado em 21 de março de 2025, com palestras

voltadas ao bem-estar, à igualdade de gênero no trabalho e ao enfrentamento das desigualdades.



Como desdobramento das ações estruturantes voltadas à igualdade de gênero, o TRT-2 realizou mutirões de audiências de acordo com perspectiva de gênero, priorizando a resolução consensual de conflitos e a efetividade dos direitos.

Além disso, o TRT da 2ª Região manteve, ao longo de 2025 e de 2026, a execução do Programa Transformação, iniciativa voltada à inclusão de mulheres em situação de vulnerabilidade no mercado de trabalho, desenvolvida em parceria com o Ministério Público do Estado de São Paulo. O programa aplica as diretrizes do Conselho Nacional de Justiça – Resolução CNJ nº 497/2023, com adoção de reserva de vagas de forma majorada, como medida de promoção de equidade material. A iniciativa reforça a atuação do Tribunal na articulação entre políticas de gênero, empregabilidade e enfrentamento das desigualdades estruturais que afetam o acesso e a permanência de mulheres no mundo do trabalho.

Já em 25 de março de 2026, foi realizado o Seminário “Mulheres Plurais em Perspectiva: Dignidade, Diversidade e Proteção em Contextos de Vulnerabilidade”, no Auditório da Ejud-2, com transmissão simultânea pelo YouTube.

Tratou-se de evento promovido pelo Subcomitê dos Direitos das Mulheres, pela Ejud-2, pelo Comitê Regional do Programa de Equidade de Raça, Gênero e Diversidade do TRT-2, pela Comissão de Acessibilidade e Inclusão, pelo Programa de Combate à Violência Doméstica e pelo Programa de Enfrentamento ao Trabalho Escravo e ao Tráfico de Pessoas e de Proteção ao Trabalho do Migrante, visando promover a sensibilização e a reflexão crítica sobre as múltiplas vivências das mulheres, em sua multiplicidade de identidades, a partir de uma perspectiva interseccional de raça, deficiência e idade.

A programação contou com palestras sobre memória histórica e protagonismo de mulheres negras, envelhecimento com dignidade, desigualdades de gênero e impactos no desenvolvimento profissional, além de espaço para perguntas e respostas e apresentação cultural da Frente Nacional de Mulheres do HIP HOP.

